



Projeto de Voto n.º 471/XVII

De saudação pelo exemplar esforço coletivo na resposta aos fenómenos meteorológicos extremos no distrito de Coimbra

As sucessivas depressões atmosféricas que atingiram o país no primeiro trimestre de 2026 provocaram danos significativos em diversas zonas da região centro, exigindo uma atuação rápida, coordenada e tecnicamente exigente.

Os autarcas dos municípios afetados em primeira linha assumiram uma liderança firme e presente, assegurando a articulação entre serviços municipais, forças de proteção civil e populações, assegurando canais de comunicação clara e transparente, que foi objeto de reconhecimento público por diversas entidades nacionais e pela generalidade da sociedade civil.

Neste contexto, a articulação entre os vários intervenientes foi determinante para minimizar os danos causados, ativando respostas de prevenção eficazes, e para responder a ocorrências e assegurar a normalização da vida das comunidades.

Na totalidade dos territórios afetados no distrito de Coimbra, foi patente a mobilização dos inúmeros serviços locais e municipais, em particular os que asseguram a responsabilidade pelas obras, ambiente, espaço público, águas e saneamento, bem como as polícias municipais onde existem, das juntas de freguesia, autarquias de proximidade que se revelaram determinantes para o contacto com as populações e para o sucesso das operações de prevenção, e dos corpos de Bombeiros Sapadores, Bombeiros Voluntários e Sapadores Florestais, que revelaram a sua preparação e conhecimento do território. Neste quadro, a atuação do Comando Sub-Regional de Emergência e Proteção Civil da Região de Coimbra, e a ação do seu comandante Carlos Tavares evidenciaram a necessária coordenação.

Ademais, as entidades e autoridades nacionais, que através da sua presença desconcentrada ou da mobilização adicional de meios para o território estiveram à altura do desafio e da sua missão de solidariedade nacional, como destaque para a Cruz Vermelha Portuguesa, as Forças Armadas e as Forças de Segurança (PSP, GNR), a Agência Portuguesa do Ambiente, as Infraestruturas de Portugal, a E-Redes e outras entidades da administração central envolvidas, bem como as instituições sociais, associações, coletividades e voluntários que prestaram apoio direto às populações e ao comércio local e a população dos territórios afetados, que demonstrou resiliência, colaboração e espírito



comunitário num momento de grande exigência. A resposta conjunta permitiu minimizar danos, apoiar famílias e empresas, garantir informação clara e assegurar condições de segurança.

Será essencial que, na sequência deste episódio meteorológico extremo, se aprofunde o trabalho de prevenção, planeamento e resiliência dos territórios, reforçando instrumentos de monitorização e alerta precoce, atualizando planos municipais de emergência e consolidando protocolos de articulação interinstitucional.

Assim, a Assembleia da República expressa o seu profundo reconhecimento e apreço por todas as pessoas, serviços e entidades que estiveram envolvidos na resposta aos fenómenos meteorológicos extremos que, entre finais de janeiro e meados de fevereiro de 2026, afetaram gravemente o distrito de Coimbra e saúda a sua atuação.

Palácio de São Bento, 29 de março de 2026

As Deputadas e os Deputados

Rosa Isabel Cruz

Pedro Delgado Alves

Pedro Coimbra